

MUFG Brasil *Insights*



Liderança feminina em tempos de incertezas, transformações e novas oportunidades

JULIANE YUNG
HEAD OF CORPORATE BANKING

Liderança feminina em tempos de incertezas, transformações e novas oportunidades

Juliane Yung
Head de Corporate Banking do MUFG Brasil

Vivemos tempos de grandes mudanças e quebras de paradigmas nas relações humanas, no mundo dos negócios e na própria visão que temos (ou tínhamos) do mundo. A realidade se tornou mais complexa, menos óbvia e cheia de possibilidades. As incertezas que nos assustam ao mesmo tempo nos impulsionam para grandes transformações e estimulam a nossa criatividade. Nesse cenário, a força da mulher se impõe de forma indiscutível. A nossa visão integrada, que permite enxergar os detalhes que compõem o grande mosaico da vida, faz toda a diferença.

Incertezas e transformações nos tiram da zona de conforto. E as mulheres parecem ter sido configuradas para superar o desconforto e transformá-lo em força. Não é fácil. Afinal, não somos heroínas com superpoderes, somos simplesmente mulheres, esposas, filhas, irmãs, mães, amigas, além de profissionais.

E é assim, equilibrando inúmeros desafios, que seguimos conquistando novos espaços, ganhando mais respeito, ampliando a nossa voz e transformando os ambientes nos quais estamos. Durante o evento que nós, do MUFG Brasil, promovemos para o Dia Internacional da Mulher, Chieko Aoki, fundadora e CEO do grupo Blue Tree Hotels, destacou que as mulheres estão a cada vez mais empoderadas e conscientes do seu potencial. Segundo ela, as mulheres estão abrindo novos caminhos e, após a pandemia, haverá um novo estilo de liderança nas empresas. “Eu sempre digo que liderança feminina é igual a meia calça: firme, transparente, flexível e multiuso. A líder mulher não foca só na empresa, ela olha para toda a sociedade, assim como olha para os filhos”, afirmou Chieko.

Estamos chegando em ondas cada vez maiores. Isso é fato, e contra fatos ... O Woman Power tem mostrado que empresas mais diversas são mais lucrativas; que a inclusão é um must to have; que visões diferentes fortalecem os negócios, os relacionamentos com os stakeholders e o desenvolvimento de novos produtos e serviços para o mercado. O fortalecimento da abordagem ESG traz para a mesa de negociação uma nova forma de lidar com os recursos naturais, de se relacionar com a sociedade e com os funcionários, além de um cuidado maior com a governança. E aqui vale destacar a necessidade urgente de ampliar a presença de mulheres na liderança e nos conselhos das empresas.

Segundo dados da consultoria norte-americana Pearl Meyer, o número de mulheres nos conselhos das maiores empresas do S&P 500 subiu de 19% em 2010 para 32% em 2020, um crescimento importante que revela quanto espaço existe para ser conquistado. No Brasil, dados do IBGC revelam que as mulheres ocupam 14,3% das posições em Conselhos de Administração. Já os dados do IBGE mostram que apenas 37,4% dos cargos de gestão são ocupados por mulheres no Brasil. Quanto ao mercado financeiro, dados da Febraban de 2020, mostram que apenas 10% da alta liderança executiva no setor é composta por mulheres. Esses resultados mostram a importância de iniciativas voltadas à promoção da equidade e enfatizam a necessidade de acelerar o processo de inclusão nas empresas.

A sociedade se transforma rapidamente e o novo mundo exige lideranças com novas posturas e valores. Flexibilidade, resiliência, criatividade, visão do detalhe em função do todo, capacidade de buscar recursos em si mesmo, sensibilidade, empatia, generosidade, habilidade de se adaptar, lidar com o imprevisto, gerenciar crises e liderar os mais diversos e complexos perfis que compõem a força de trabalho são alguns dos atributos necessários à liderança para obter sucesso nos negócios. E muitos desses atributos são tipicamente femininos.

A pandemia exacerbou o papel das empresas com agentes de transformações sociais. Antigas crenças foram postas em xeque. Um novo ambiente corporativo está se formando e as mulheres irão brilhar nesse processo, contribuindo para que as empresas obtenham resultados cada vez maiores e a sociedade seja cada vez melhor, mais justa e inclusiva.